

A QUERELA DE MULHERES XIV A XVIII E A IMPORTÂNCIA DE CHRISTINE DE PISAN (1364 - 1430) ENQUANTO PRIMEIRA FILÓSOFA A DISPUTAR UMA QUERELA EM FAVOR DE SEU SEXO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Dinevania Jaiane de Lima, Francisca Galileia Pereira da Silva

Christine de Pisan, filósofa do medievo tardio, iniciou um debate acerca do papel da mulher na sociedade que ficou conhecido como Querela de Mulheres ou Disputa de Mulheres (Querelle des Femmes). O debate surge quando Christine de Pisan critica um conhecido romance em seu tempo, O romance da rosa (1230; 1275), que se divide em duas partes: uma escrita por Guilherme de Lorris (1200-1238) e outra por Jean de Meung (1240-1305). As principais críticas colocadas pela filósofa eram de que este romance sujeitava as mulheres ao bel prazer masculino, feria a honra das mulheres e da sociedade. A partir destas críticas, intelectuais e clérigos escreveram desaprovando a ousadia de uma mulher em se posicionar contra um romance de renome. Este debate perdurou por mais de 400 anos, entre os séculos XIV e XVIII, discutindo o papel das mulheres e pontuando o combate à misoginia. Tendo em vista que o papel da mulher na sociedade, na política e nos diversos espaços ainda é foco de debate na atualidade, podemos perguntar: quais as contribuições desta filósofa para este debate? Este estudo justifica-se por ainda hoje a representatividade das mulheres nos diversos espaços sociais ser pequena quando comparada a dos homens. Objetiva-se, portanto, resgatar as contribuições de Christine de Pisan para a disputa mencionada. Este estudo é qualitativo e parte da leitura e análise crítica do material bibliográfico de vida e obra da filósofa medieval Christine de Pisan.

Palavras-chave: Querela de mulheres. Christine de Pisan. defesa das mulheres. Romance da rosa.